

DR. ADOLPHO LUTZ

Rua General Jardim N. 22
São Paulo

BRR 50000.COR. CI. M. 161

01

S. Paulo, 19 XI 901

Amigo e collega,

Reuli a sua ultima carta - oggi de 90 - lhe a resposta promptly. Aguardo as mais informações que lhe posso de me mandar logo que tiver tido audições da comissão com os membros da comissão que supõem serem em parte conhecidos do collega.

Se quiser mandar - nos também - os seus tubos de sementes antipastos do Rio de Janeiro teremos prazer em iniciá-lo em audições. Fizemos ultimamente experiências com quatro espécies diferentes de sementes em contraste com todos elles effeito bem pronunciado.

E provavel que seja feita o Rio nicht tres meses e terci em tão curto prazo um vé-lo.

Seus mais, seu amigo sempre

Seu collega e amigo alegre,

Dr. A. de Góes Lutz

Meu caro amigo

Dantes prometi ver ultimô favor de
19 do corrente acqual apressa me
em responder.

Já tive occasiâo de procurar em
Belo Horizonte os Drs. Limond e Marchaux,
com o qual conversei durante
algum tempo acerca dos pontos
que interessam a meu amigo.

Pretendendo demorar-me aqui
durante algum tempo e por isso
já domacram casa em Belo Horizonte
onde ficarei residindo. Por ora
não comecei o estudo da faunologia
porque não tenho havid de material.
declararam-me que têm de
fazer amarela dejariam: o Dr.
Limond studou o tema nos
mercados referenciais acerca ultimo
tratado sobre hematoxario dos ophiodes
o Dr. Marchaux dejou falar também

Uppus orbibus salere e maledicis
nos, e salte o mortis

Desejaria-me sair, que fatalmente
irão a S. Paulo e que saia e
maxime pross em conhecendo
muito e ouvir aquela círculo
muito pelos tratados publicados. Essa
viagem, porém, terá lugar durante
os meses de inverno, como no cedura
v. St Marchoux.

Dile correi enviar-me almanez
amortes da serra de Mangueiros.
Assim espero sua vinda ao Rio
e antecipando a pross de velo
subrevo-me, saudoso e
amoroso admirador

Antônio Guedes

7. Valentim 1684

DR. ADOLPHO LUTZ

Rua General Jardim N. 22
São Paulo

BRR3000.06.002.CI.14.3+1

03

São Paulo, 30 XI 90

Praça do Colégio e amigo,

De fomos da noite ultima carta vobis
admir mais um fomo e nuns ha viagim, tal-
vez para principios de janairo. Recebi ose-
rungue varuos enperim entar un breve.

Li o seu artigo sobre um escopelo
novo. Agradecem do que a boa intençao
de chamar por meu nome, devo-lhe dizer
que o nome a. Lutz ja está preconcipido
por Theobald que assim chama uma das
duas novas espécies que meus doi Mergui
já far uns tempos. A outra foi cha-
mada a. albimarmo e desconfio que seja i-
dêntica com a especie descoberta pelo
Colégio; se me mandassem um exemplar
poderia ser mais positivo. Se que ocorre fre-
to da capital federal. Tentoo-o em 1/2 Março
de lugares.

la grande obra do British Museum sole
ni o meus gastos de todo o mundo já ter
ter aparecida no meu pessado. Estou expresso
cada dia. Será bom expressar esta obra fun-
damental para qualquer publicação sobre os
mosquitos. Es muito de todo o meu material
sobre mosquitos, as espécies (das quais a cerca é
muita), mas me contém que as Amazônicas ainda
tem muitas outras. O numero total de espécies
é mais ou menos de duzentos, das quais uns
trinta anophelis. Na América do Sul devem ha-
ver pelo menos 4 ampliadas. A. albistriata em yrrolas
não são identicas e o seu territorio vai das An-
tilhas até ao Rio da Prata com acidentes
em varios rios (entre outros o Laemmata e fa-
tigans).

Alem da colheita dei minimo parte de 60 ou 70 espécies de
dipteros sanguiníngas, com notícias, bionomics, briogeni,
etc. Com a literatura que tem de elas e classifi-
cação das espécies d'elles. Ficava. Um muito obrigado por que
queu contribuição para especialmente de escritor que vo-
rei muito de um lugar para outro. As peças em suas es-
pécies como polvoras, briogeni, bionomics etc. em de be-
tenho nel estendidas, mas, a menor das espécies
conveniente a pegarmos.

Agradecendo - Um muito pelo serviço prestado e des-
ejando-lhe tudo a felicidade, peca. Um de Deus e de sua
família e subscricao - sua

Sen collega e amigo dr.

S. Adolpho Lub

Para
[Adolpho Hutz]

B.R.35000 CC-COR.CI. M.4. f.1

6 I - 02

04

Men com amig

Junto ~~debo~~ me e numero de

Lisboen a que se refere

Anim que obtive exemplar

em conservatorios de morfologia

descreri teria a satisfaçāo de escritas

que obtei de zoologos estrangeiros

Constatou-me que e amig encantado

flârios em alguns animais. E

foi possivel indicar para esses

animais e re ante posse alguns

d'elles muito que apredecera, porque

sinto no Instituto um estudante

que não escrevera sobre sobre a
transmissão da filaria pelo mosquito.
Conseqüentemente verificou a formação dos plazebos suspenso
no ar de bombas e conseguindo coradas pelo pr. de Lameira.

Não tenho estado com o
medicín da Comissão francesa,
mas sei que estou estudando
a hematologia da febre amarela.
Já manderi o visto e breve
do British Museum.

Sem mais e encantado com
tudo o quanto de novo, curios
muitas affectiones sondagais e
não que os transmite a S. Ex.
Espero a graciosa filiação.

De dentro do armador

J. Dour

168A Valuários 1^a parte

Dr. ADOLPHO LUTZ

N. 22 — Rua General Jardim — N. 22
SÃO PAULO

Horas de Consultas
das 8 às 9 da manhã
das 5 às 7 da tarde
TELEPHONE 270

São Paulo 1/1/91

Caro collega e amigo

Desejando-lhe muita felicidade para o anno novo, es-
timo colega e amigo que
nos prestou um auxílio
de grande valor nos anos de 1900 ou 1899 que
trabalhou de Rob. A. Koch e outros na
evolução das hematoxilininas
que nos é desejoso muito obter a
outra vez por um pouco de tempo

querendo também mandar-lhe
a sua interessante cole-
ção por ultimos numeros do
Anais Medicos de Castro e as

Brasil em 1900 entre a peste.

O livro sobre os mosquitos do Brasil Município de São Paulo Dr. Teixeira já provou de estatística que em 1900 havia uma grande epidemia entre os viajantes e passageiros. O nome que lhe dei para os gêneros é minha ultima constatação obtida em 1900 que deve ser verdadeira. Só temos de ver uns exemplares desse gênero para saber se é verdadeira ou não. Ainda que se trate de um gênero que é comum na África.

Thalassius das 45 espécies que tem no Brasil; alguns levantaram os chaminéos, mas também outros, que tiveram de ver os gêneros que são numerosos, de 1000 a 1500, que só se pode dizer que é de 30 na escala de 20 a 30.

O seu nome não foi impulsionado por esse domínio locais, mas ocasionado por causa da sua grandeza, que é maior, que qualquer

que eu colhi em África.

S. Adelgido Barbosa

BRP3000.COR. CI.14.5. f.2

São Paulo, 1/1/1912

of

Caro colega e amigo

Desejando-lhe muita felicidade para o ano novo, assim como a sua (?) família, venho lhe pedir mais um favor (?) me emprestar um número da Zeit...? Higiene (ano de 1900 ou 1899) que contém um trabalho de Roberto Koch e outros sobre a evolução dos hematozoários dos pássaros e desejava muito obtê-lo outra vez por um pouco de tempo, querendo também mandar-lhe.

Li com interesse o seu trabalho no último número de Brasil-Médico relativo à vacinação contra a peste

O livro sobre mosquitos do British Museum deve ter saído. Tenho já provas de estarem (?) porque são tão boas quanto se pode esperar visto serem feitas geralmente com exemplares viajados e conservados. O (?) que lhe dei por engano na minha última carta (?) (?) deve ser (?).

Gostaria de ver alguns exemplares embora tenha alguma certeza de que se trata de (?????) do Brasil; alguns têm de ser eliminados, mas também outros juntados, de modo que o número há de ser mais ou menos correto. Aqui achei 27 ou 28; com sorte se poderá chegar a 30 na nossa soma. As fêmeas locais geralmente variam entre 20 ou 30.

O seu soro não foi experimentado ainda, mas brevemente teremos ocasião de ensaiá-lo.

Sem mais, me subscrevo
Seu colega e amigo (?)

Adolpho Lutz

PS. Peço-lhe recomendar-me ao (?) da Comissão francesa se estiver com eles. Tive mais cartas do Dr. (?).

[1900-1903]

Men com Vitor.

E portar l'ata noivo enxiki
collega o Prof. Dr Encalho Muniz.
Da Faculdade de Medicina da Bahia,
que veiu em commissão de formar
bancos, afim de colher os dados
necessarios p^ra montar um Instituto
Soroterapico n'quelle Estado
Exemado i pedir-te que faças
o mico e desfarto a men som
o fato que ^{tem} colhido em tua
pratica referente ao preparo do seu
shacate e andar
e am.

BRRJ COO OC.COR.CI.14.6.61

Promovendo ampi & Largos

Mais mais effectivos & compromissários.
 Teria o grande mérito de,
 por intermedi d'esta apresentação
 o nos. ^{intendente} collega Dr Encalde Muniz,
 professor na Faculdade de
 Medicina da Bahia com exceção
 científica communicatione pelo Governo
 d'ospital Estad. p' estudos e prepara-
 do fôr i' laccima anti-jestos.
 Nuns momentos de conversação
 respondeu sufficiente para prender
um dos homens ^{mais} mais de alta
valor científico
professor de grelha apresentado a nosso representante
 e operou, muito se ressaljara com a
 visita & vai fazer a seu Instituto
 Doutor noocida num maior rancor
 compromissários regim & apresende
 num aperto & o Exmo. Sr. Dr. Ezequiel
 de am. int. admisso.

BRESSEK. OC. COR. CI. 14.7.61

SOLUÇÃO DE LACTATO DE STRONTIUM

de PARAF-JAVAL

Albuminuria. — 2 grammas de sal por colher.

MAG

SEXTA. — 21 de Março. — S. BENTO.

Paris de Paris - 1902

Peltier. La perte au frion

Glatard. La diphtérie nasale

Haworth. Etude cytologique des urines
chez le cardiaque.

Memor. Kienig. Bakteriologie
des weiblichen Genitalanals
Lipps 1897

ELIXIR POLYBROMURADO DE BAUDRY

Nevrose — Convulsões — Insomnias.

2 a 4 colheres por dia.

QUINTA. (Feira.) — 20 de Marco. — Sta EUPHEMIA.

Höderhalden (E.) Über den Einflus des Höhen
Klimas auf die Zusammensetzung des
Blutes - Inv. Munich 1902.

Wlaeff (G.) Les Plastomycètes dans la patho-
logie humaine - Paris 1901

~~Dominicos~~ Le ganglion lymphatique - Anatomia
clínica - Mors en & Cie

Nocard - Les Tuberculoses animales - Munro
Coll. Leamhi

BRR3000.00. COR. CT. 114. 8. 61

SANDALO MIDY

Pureza e promptidão de ação.

10 a 12 capsulas por dia.

DOMINGO. — 16 de Março. — PAIXAO.

Achard ~~Xanthomyces~~ ~~proches d'exploration~~
~~Maison et Cie~~

Sauvage ~~Notes et travaux scientifiques~~
~~Paris - 1901~~

79

~~W. W. W. W. 1892. N° 11-~~

~~W. W. W. W. 1892. N° 11-~~

Walter Edwards. ~~Biology and Diseases of~~
~~the Silkworm~~. ~~Young Silkworm~~. London

B225cc. a. cor. c. 14.8.1915

XAROPE DE RÁBÃO IODADO DE GRIMAUT & C

Iodo combinado com plantas antiscorbuticas.

0,05 cent, por colher.

Glandulas — Ozagre — Crostas lacteas.

SEGUNDA. (Feira) — 17 de Março. — S. PATEO.

Gaylord & Aschoff. The Principles of
Pathological Histology. London: H. K. Mepham.

Lubarsoh. Arbeiten aus den pathologisch
anatomischen Institut in Posen. II.
prof. Dr. Vorobov gewidmet. Wiesbaden.
F. Bergmann 1901

Valenti - Elementi di ematologia
patologica generale Roma
Soc. edit. Dante Alighieri

INSTITUTO OSWALDO CRUZ
CAIXA POSTAL 926
BRAZIL — RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro 6 VIII 1916.

B.R.J.C.C. OC. COR. CI. 14.9.61

05

Prezado Amigo,

Agradeço-lhe muito de não ter ligado importância ás calumnias e mentiras que aparecerão na noite, com o fim evidente de indispor o senhor comigo. Posso afirmar-lhe que a conversação que eu tive com o Dr. Strong, na presença do Dr. Vasconcellos, apareceu completamente alterada. Nunca me lembrei de dizer que "não gostava do senhor" e tão pouco que eu tinha qualquer causa de vêr com o estabelecimento e o organisação do instituto, o que seria completamente falso. A uma pergunta do Dr. Strong, se não escrevia mais em alemão, respondi que ficou decidido de publicar as memórias apenas em portuguez. Disse que esperava que mais tarde se daria também os resumos dos artigos numa língua estrangeira (não em alemão) por causa da prioridade das descrições, mas não falei nada no governo. A conversação era principalmente sobre os collegas Looss, Ashford, Kraus, Stiles, e outros, sobre o relatorio da commissão peruviana etc., assuntos que ocasionalmente posso repetir-lhe mais detalhadamente. A commissão chegou muito tarde e com pressa de ir se embora outra vez; assim mesmo demoraram mais do que tencionavam. Não houve nenhuma desavença entre me e o Dr. Strong que exprimiu ao contrario o desejo de receber a minha visita em Boston. Tudo isso pode ser repetido, quando nos encontrarmos a primeira vez.

Espero que se tenha restabelecido do ultimo resfriamento e que passe bem com a sua familia e que tenha satisfação na sua nova posição. Quanto a mim vou indo assim. O dedo ainda me está incomodando. O trabalho da Schistosomiasis vai progredindo lentamente. Com o bom tempo e com o uso das estufas a infecção dos caranguejos tem-se tornado mais facil, mas a mortalidade dos moluscos é bastante grande, o que me forneceu occasião de examinar o progresso da infecção nos moluscos. Espero em alguns dias olter cercarias, se os caranguejos viverem até lá. Perto de Juiz de Fora parece existir uma schistosomiasis de bois. Vou lá amanhã para vêr, se posso arranjar material para estudos comparativos.

Depois da minha volta, espero visitar o amigo. Até lá mando-lhe muitas lembranças e peço recommendar-me a sua exma. familia. Sem mais por hoje subscrecio-vos-me

De Va. Sria. o amigo obrigado

D. Adelpho Lutz

INSTITUTO OSWALDO CRUZ
CAIXA POSTAL 926
BRAZIL — RIO DE JANEIRO

3885 COG OC. COR. CI. 14. NOV 1

Rio de Janeiro 21 IX 16.

06

Prezado Amigo,

Tomo a liberdade de lembrar-lhe o negocio da possivel existencia do D. hepaticum em Petropolis. tambem comunico-lhe que extrahi do meu braço o barre que lá esteve durante cinco dias sem causar incommodo sensivel. I estava ainda muito pequeno. Extrahi douz outros muito maiores do cão onde permanecerão oito dias. Tendo os lugares sido marcados é certo que se tratava das larvas que penetrarão na occasião.

Os meos caramujos infectados estão se acabando sem que tenha obtido ainda cercarias vivas. A minha esperanca ainda está fundada em poucos exemplares. É uma corrida entre a morte dos hospedadores e o progresso da infecção. Não sei ainda quem ganhará.

Incomendei os alfinetes de Nova York.

Desejando que esta carta o encontre em boa saude, assim com a sua ex. ^{ma} familia mando-lhe muitas lembranças e subscrecio-me

De Va. Sra. o Collega e Amigo obrigado

S. Adolpho Lutz

Rio de Janeiro 2 X 16.

Prezado Amigo,

Ainda não recebi respostas de uma ou duas cartas que lhe escrevi a respeito do Distomum hepaticum encontrado em Petropolis. Communico-lhe que o Theophilo voltou trazendo material interessante para diversos laboratórios. Se agora constasse onde o gado matado em Petropolis se infectionou podia elle agora procurar os caramujos. Io não posso ir porque tenho o curso e o José também é difficulte dispensar além de faltar-lhe a boa vista do caramujos com embriões de Theophilo. Principiei a infecção da outra serie de Schizostomum Mansoni mas não tenho bastante caramujos da boa especie, para fazer a infecção em grande escala. Sempre falta uma ou outra coissa. Agora o tempo é o que ha de melhor e dispenso todas as estufas.

O Theophilo trouxe material de caramujos do Rio das Velhas e entre elle encontrei outra cercaria com cauda bifurcada em grande abundancia. Não se pode confundir com a do Schizostomum e o hospedador é diverso. A especie deve viver num peixe.

Desejando-lhe boa saude, assim como a sua exma. familia mando muitas lembranças e me subscrecio

De Va. Sra. o Amigo obr.^{do}

